# GAZETA DE LISBOA.

*Sabbado 7. de Dezembro de 1715.*

## ITALIA.

*Napoles 8. de Outubro.*

NA Assemblea que a semana passada fizeraõ nesta Cidade os Deputados da Nobreza do Reyno, se resolveo, que se reiterassem as instancias a S. Mag. Imp, para que queyra servirse de interpor a sua recomendaçaõ ao Papa, para que queyra prover antes de dous mezes os Bispados, q̃ se achaõ vagos neste Reyno, & que não se determinando dentro de dous mezes este negocio, se roguaà a S. Mag. queyra meter na sua Camera as rendas de todos os beneficios vagos. Antehontem fez o Conde de Thaun, nosso Vice-Rey, convocar a Palacio todos os Tribunaes, & lhes propoz as ordens que havia recebido da Corte de Vienna para naturalizar algũs estrangeyros, & habilitallos para poderem ter empregos, & dignidades neste Reyno. Ao q̃ respondèraõ, que todos estavaõ promptos a obedecer às ordens de S. Mag. Imp. porèm como hum dos principaes privilegios da Naçaõ confirmado ha pouco tempo por S. Mag. ficava mutilado com estas naturalizaçoens, supplicavaõ a Sua Excellenc. quizesse enviar à Corte de Vienna os memoriaes que tinhaõ feyto sobre este particular. Publicouse huma ordem para se fazerem novamente 5U. homens, alèm de huma leva de mil, para reencher os dous Regimentos que aqui estaõ. Tres mil homens de tropas Alemaãs devem passar para Alemanha; & em seu lugar viraõ para este Reyno outras da mesma naçaõ, que perfaraõ o numero de 12U. homẽs; dos quaes se distribuirà huma parte pelas Fortalezas da costa, para se opporem aos desembarques dos cossarios Turcos, & Mouros q̃ a infestaõ. Tambem o Vice Rey fez sahir quatro naos de guerra com duas galès para dar caça aos cossarios de Dulcigno, que nos tem tomado varias embarcaçoens, & lançando gente em terra nos saqueàraõ dous lugares, levando os moradores cativos. As cartas de Regio dizem que as tropas que S. A. Real mandàra para Sicilia, haviaõ chegado felizmente àquelle Reyno, onde tudo estava com socego, & que nenhuma das noticias que se divulgàraõ em contrario tinhaõ fundamento.

*Roma 19. de Outubro.*

O Papa que partio desta Cidade em 9. do corrente em huma liteira depois de haver celebrado Missa, & de haver feyto oraçaõ na Igreja Patriarcal de S. Joaõ de Latetan, chegou a Castello Gandolfo pelas sete horas da tarde, havendo-se detido algum tempo em Marino com o Condestable Colona, & o Cardeal seu tio, que lhe offerecèraõ hum refresco de frutas, & doces de toda a sorte, & em grande abundancia, que tinhaõ prevenido debayxo de muytas tendas de campanha, que haviaõ feyto armar naquelle sitio para S Santidade, & toda a gente que o acompanhava. Logo no mesmo dia se divertio S. Santidade passeando por aquelles jardins, & nos seguintes tem ido passear no dos Capuchinhos de Albano, & em outros daquellas vizinhanças. A 10 mandàraõ darlhe o parabem da sua boa jornada o Embayxador do Emperador, & muytos Cardeaes pelos seus Mestres de Camera, que foraõ convidados a jantar, & tratados com muyta grandeza pelo Cardeal Paulucci, & pelo Senhor del Giudice Secretario de Estado, & Mordomo do Palacio de S. Santidade. A mayor parte dos Cardeaes partio desta Cidade para as suas quintas, para passar nellas o resto do Outono. Sua Santidade logra saude perfeyta em Castel Gandolfo, que tem declarado, que não quer ouvir fallar alli em negocio algum. O Cardeal Albano seu sobrinho, que ficou aqui para governar na sua ausencia, deo esta semana audiencia aos Ministros estrangeyros, ao Governador da Cidade, & a alguns Prelados. Segunda feyra chegou aqui Proprio mandado do Principe Nobil.



Reni-

Rentivoglio Nuncio de S.Santidade naquella Corte, pelo qual aquelle Ministro lhe pede com instancia queyra mandar substituillo por outro Ministro; porque tem conhecido, que a sua pessoa deve ser desagradavel ao governo presente, porque depois da morte do Rey Luis XIV. não pode obrar cousa alguma no particular da Constituiçaõ, pois o Duque Regente não só se excusa de lhe dar a mesma assistencia que lhe dava o Rey defunto; mas ainda lhe encontrava as suas disposiçoens. Antes que S. Santidade partisse de Roma, nomeou doze Cardeaes para examinar o negocio da resoluçaõ que tomou a Nobreza de Napoles sobre o provimento dos Bispados, & mais beneficios vagos naquelle Reyno.

*Veneza 26. de Outubro.*

O General Schulemburg, a quem S.Mag.Imp. deu novamente o titulo de Conde, & vem para mandar as armas da Republica com o titulo de General do Desembarque; se espera por instantes na Cidade de Verona; & se lhe tem preparado casa na Ilha de S.Lazaro para fazer nella a sua quarentena. A Republica lhe faz de soldo 10U. sequins, alèm do que lhe fez presente de 1U. para os gastos da sua jornada: 400. Soldados de levas novas chegàrão estes dias ao Lido, & se fazem outras em Bergamo, Brescia, & outras Cidades com bom successo, concorrendo muyta gente a assentar praça. As mesmas Cidades tem concorrido com quantidade de canhoẽs de ferro, balas, bombas, & carcassas para serviço da Armada. As cartas de Spalato nos trazem o aviso de que o Provedor geral de Dalmacia havia marchado para Narenta, para cuydar no provimento daquella Praça, onde começavão a faltar os viveres, pelo receyo que tinha de intentarem os Turcos sitialla, por haverem movido as suas tropas de Dalmacia para Albania. Hum navio Inglez chegado de Scanderon em 55. dias, refere encõtrar a Armada grande dos Turcos, cruzando na altura de Napoles de Malvazia para cobrir o sitio daquella Praça; & que a Armada pequena estava em Cerigo. Os navios, que chegàraõ a semana passada, nos trazem a noticia, de que o nosso Capitaõ General havia voltado com a Armada a Climino; & que as galès auxiliares do Papa, Malta, & Toscana se havião feyto à vela para se restituirem aos seus portos. As nossas com outros navios chegàraõ felizmente à Corfu, onde conduzirão 60. canhoens de bronze, & 108. de ferro que se tirárão da Fortaleza de S.Maura, demolindo-a, para que os Turcos se não aproveitassem della. Prepara-se outro comboy para reforçar, & prover a nossa Armada, o qual serà mandado pelo Senhor Minotti, & se comporà de duas fragatas de 50.peças, & 6. navios de carga com tropas, muniçoens, & viveres.

## POLONIA.

*Varsovia 26. de Outubro.*

QUando parecia haverse restabelecido a tranquilidade Civil no Reyno de Polonia, moderadas as alteraçoens do Ducado de Lituania, começàraõ a brotar outras de novo em Cracovia, q̃ se tem diffundido já por varias Provincias, & podem ter perigosas consequencias. O Tenente Coronel Saxonio, q̃ mandava algumas tropas naquella Cidade, recebeo hũa carta da Corte em 17. de Setembro, na qual se lhe ordenava, q̃ fizesse publicar em todo o Palatinado, ou Comarca delle, q̃ se qualquer fidalgo emprendesse montar a cavallo para fazer opposiçaõ às ordẽs Reaes, se lhe queimaria a casa, & se passarião à espada sua mulher, & filhos. Expoz o Tenente Coronel a referida ordem ao Magistrado, requerendolhe a mandasse publicar, do que se excusou dizendo, que não tinha authoridade para se intrometer nos negocios pertencentes à nobreza. O Tribunal do Palatinado o recusou tambem fazer, ao menos que o Rey lho naõ mandasse expressamente; & assim se vio obrigado a fazella publicar por hũ bando dentro na Cidade; porèm o que se encaminhàra a remedio das perturbaçoens intestinas, produzio hum effeyto tam contrario, que irritada a nobreza de todo o Palatinado de Cracovia montou a cavallo, & marchou para Podgora; empenhou no seu partido o Palatinado de Russia, & dispoz alguns outros a seguilla: o exercito da Coroa sahindo da obediencia dos seus Generaes se confederou com a referida nobreza, elegendo por Marichal desta confederaçaõ ao Senhor Grudzinsky, o que poz em grande desasossego ao Conde de Sienawszy Grãde General da Coroa, que trabalha quanto he possivel por serenar este tumulto. As tropas Se-

tropas que estavaõ em Opatew, no Palatinado de Sandomiria, marcháraõ para soccorrer as que havia em Cracovia, contra a Nobreza confederada, que atacou o Coronel Mir, & lhe matou alguma gente, tomou dous correyos, que vinhaõ de Saxonia, & tem posto em consternaçaõ aquella Cidade. Desta partio o General Banditz a 8. para se incorporar com ellas; & por hum proprio expedido de Cracovia a 24. se tem a noticia de que obrigára já 4U. Polacos descontentes a largar as armas, & pedir perdaõ a S. Mag. & que as tropas estrangeyras, que serviaõ no exercito da Coroa, se haviaõ separado das outras declarando-se por ElRey. O Principe Czeremetoff chegou aqui a 20. & no dia seguinte teve huma conferencia com o General Flemming. As tropas delRey tem feyto barreyras, para se cobrir, & armado cavalinhos de frizia nos lugares que lhes parecerão necessarios. Esta noyte tivemos hum grande rebate pelo ruido que se ouvio de tambores, mas hoje se soube que foraõ 23. companhias das tropas do General Rebinsky, que deraõ sobre huma partida dos Confederados, & lhes tomáraõ a bagagẽ, & ficamos no susto de ser acometidos pelos mesmos Confederados, cujo poder se póde augmentar muyto, porque ouvimos, que os descontentes que ha em Ukrania, Podolia, & varias partes de Lituania, se querem unir com elles. Espera-se porèm ver os effeytos que faz a declaraçaõ, que o Embayxador de Russia mandou fazer ao Marichal da Confederaçaõ, que continha em summa, que se elle se não sobmetia na obediencia de S. Mag. Polaca, as tropas Moscovitas entraraõ em Polonia, para os reduzir à razaõ.

## ALEMANHA.

### *Campo de Stralsund 3. de Novembro.*

A Dezanove do mez passado se abrio a trincheyra diante desta Praça. Na noyte de 20. continuamos em avançar os aproches, não obstante o continuo fogo dos inimigos, sem perdermos hum homem. Na de 21. se continuou no trabalho, & pelas dez horas se ouvio hum grande estrondo de mosquetaria no campo dos Prussianos, que duraria perto de quatro horas. Depois se soube, que os inimigos fizeraõ huma sahida por aquella parte, mas que os rechaçáraõ com perda de 8. homens, & de hum grande numero de feridos, de q̃ alguns vieraõ prizioneyros ao campo. Na de 22. se fizeraõ duas parallelas em ambos os ataques. Os sitiados continuáraõ toda a noyte com hum fogo muy furioso, mas sem effeyto. Os Prussianos, & Saxonios avançáraõ os seus aproches atè 500. passos das trincheyras dos sitiados. A 23. se passou ordem para se trazerem mais 8U. fachinas ao nosso ataque por causa da muyta agua que cresceo de alguns dias para cà. O General Scholtz mandou ao Campo Prussiano saber o estado das suas baterias, para que em ambas as partes começasse o fogo ao mesmo tempo. Entendia-se que a 25. se principiaria a bombardear, & bater as trincheyras do inimigo, que não tirou da Praça desde 31. de Outubro atè hontem; porèm naõ pode conseguirse como se desejava, por algumas circunstancias. Com effeyto começáraõ hontem a jugar os Prussianos nas suas baterias com 28. canhoens, & 22. morteyros contra as fortificaçoens dos inimigos, a que estes respondèraõ algum tempo, em quanto lhes naõ desmontáraõ as suas peças; & depois trabalháraõ desorte em remontallas, que esta manhãa começáraõ outra vez a tirar com ellas. Os prizioneyros, & alguns desertores, que vieraõ da Praça a este Campo, asseguraõ, que nella se naõ achaõ mais que 2U. homens de peleja, por haver mandado o Rey passar todos os mais para a Ilha de Rugen. Que atè os moradores de Stralsund se haviaõ retirado das suas casas, passando à mesma Ilha com o medo das bombas. Que S. Mag. Sueca havia assistido em pessoa nas trincheyras a noyte que sahiraõ contra os nossos ataques, mas que logo dalli passára a Rugen, onde determina empregar a mayor resistencia, por ser a porta por onde com mais facilidade se podia entrar a ganhar a Praça. Os Principes Aliados cuydaõ tambem muyto pela mesma razaõ em se fazerem senhores della. As tropas q̃ estavaõ destinadas para esta empreza, haviaõ marchado para Eldena, onde estavão 300. embarcaçoens promptas para a sua passagem. S. Mag. Dinamarqueza sahio deste Campo a 22. atè Gripswalde para as ver, & assistir ao seu embarque, entendendo que o designio se poderia executar entre 23. & 24. porèm ainda á manhãa começaõ a embarcarse, com tençaõ de se-

rem

a meſma Armada conſtrangida dos ventos, havia arribado, & lançado ferro na Bahia de Co[illegible] ven. Cõ eſtas noticias o Conde de Goldenloew [illegible] Almirante ſe fez à vela de [illegible] onde ſe acharaõ com a noſſa Armada, que conſiſte em 19. naos de guerra [illegible] Dinamarquezas, & 8. Inglezas com varias fragatas, & brulotes, em buſca dos inimigos; pelo que ſe eſpera brevemente a nova de huma batalha, que não póde deyxar de ſer muy [illegible] pelas conſequencias que reſultaõ do ſucceſſo della: porque no caſo que a vitoria fique da parte dos Suecos, podem ſoccorrer eſtes a Ilha de Rugen com huma numeroſa frota de tranſportes, que tem promptos em Carelſcroon, o que tambem ſerá infallivelmente [illegible] ſalvaçaõ da Praça de Straliund.

## GRAN BRETANHA.

### *Edimburgo 6. de Novembro.*

O Grande receyo de que os Deſcontentes emprendeſſem o dominio deſta Cidade, fez [illegible] que os noſſos Magiſtrados cuidaſſem tanto na defenſa della, fazendo fortificaçoens nas partes em que parecèraõ neceſſarias, & montando ſobre as muralhas [illegible] peças de artelharia, que ſe acha hoje livre daquelle receyo. As cartas de Glaſcow de 22. do paſſado dizem q̃ os Condes de Nithſdale, & de Carnwath, com os Viſcondes de Stormont, & de Kenmure, & outros muytos Senhores ſe haviaõ declarado pelo Pretendente, tomando o Viſconde de Kenmure o titulo de ſeu General na parte citerior do Rio Forth. O Conde de Seaforth ſe unio a 4. deſte com o Conde de Marr, & para o meſmo effeyto marchavaõ com a ſua gente o Capitaõ de Clanronald, Macleans, Stewart, Appin, & Glengari. Tambem ha noticia de que o Sargento mór de batalha Gordon com hum corpo de [illegible] Deſcontentes ſe pretendia incorporar com o Conde de Marr, & que o Conde de Southerland lho havia embaraçado. Huma partida de Deſcontentes ſe acampou junto a Kelſo, & dalli tirava contribuiçoẽs das Provincias vizinhas. O Duque de Argile depois de haver recebido o reforço de 4. Regimentos de Irlanda, & 1500. homens auxiliares, que o Conde de Ilah ſeu irmão havia junto no Ducado de Argile, deſtacou 4. Regimentos de Dragoens, & hum de Infanteria para marchar a Kelſo, & deſtruir os Deſcontentes que alli ſe achavão, porém havendo eſtes tido noticia da ſua marcha, paſſáraõ logo a Sedbargo, & depois a Hawick, donde marcháraõ para Langham, & dalli tomárão o caminho de Dunfreys. As tropas Hollandezas deſembarcárão na Ribeyra de Leith, & marcháraõ para ſe ajuntarem com o Duque de Argile. Eſte Duque havendo recebido aviſo, que huma partida dos inimigos de 200. Infantes, & 100. cavallos marchavão para Dumfermling, mandou ſahir hum deſtacamento de Dragoens que cahio ſobre elles no dito lugar. Segunda feyra 14. do corrente pelas cinco horas da manhãa, matou, & ferio muytos, & fez 17. prizioneyros, de que 11. ſaõ gentis homens, & foraõ levados a Sterling, ſem q̃ das tropas Reaes houveſſe mais perda que a de hũ Dragaõ, & hũ cavallo ferido.

### *Londres 15. de Novembro.*

FAzemſe todas as diſpoſições, que ſaõ poſſiveis nas Provincias para impedir que os Deſcontentes de Inglaterra, que ſaõ em grande numero, não tomem as armas em favor dos de Eſcocia. Neſta Corte ſe naõ procede com menos cautela; porque além dos tres Regimentos que eſtaõ aquartelados nos lugares vizinhos, onde todas as noytes andaõ de ronda em patrulhas, ſe mandou vir o Regimento que eſtava de guarnição na Ilha de Jerſey. As tropas da Caſa delRey, que devião recolherſe [illegible] Inverno, tiverão ordem para ficar acampadas em Hideparc, onde ſe lhes mandaraõ fabricar barracas com ordem de eſtarem ſempre promptas a marchar, & ſe acamparaõ em tal fórma, que dentro de breve tempo podem acodir a qualquer deſordem que ſuceda à roda do Palacio de S. Jayme. O Conde de Derby, Capitão dos Hallebardeyros, lhes ordenou, que quando entraſſem de guarda, em lugar de hallebardas trouxeſſem caravinas. Publicouſe tambem huma ordem dos officiaes das ordenanças de Londres, & de Weſtminſter, para que a 24. do paſſado ſe achaſſem promptos nos ſeus bayrros, nos lugares, & no tempo que lhes foſſem aſſignados pelos ſeus Capitaens

ſobpena

sobpena de serem castigados com o rigor das leys. Alèm destas precauçoens se ordenarão em prender todas as pessoas suspeytas, de que estão cheas as prizoens. O Duque de Sommerseth, sogro do Cavalleyro Guilhelmo Windham, se retirou da Corte para huma quinta, depois que seu genro foy prezo para a Torre. Por hum correyo despachado de Escocia, se teve o aviso de que sendo informado o Duque de Argile, que hum corpo de 1200. Descontentes havia atravessado em barcas pequenas o golfo de Forth, & entrára na Cidade de Leith, marchára logo com 500. Dragoens, & outros tantos Infantes à garupa para aquella parte, & que em 12. horas de tempo chegárão de Sterling à vizinhança de Edimburgo, onde se lhe ajuntárão algumas tropas, & milicias, com as quaes marchára para Leith, donde os Descontentes havendo-o pretendido, se retirárão ao Castello com resolução de se defender, & conduzirão a elle nove peças de canhaõ, pelo que o Duque mandára buscar algũa artelharia a Edimburgo para os obrigar a renderse; & que elles achando-se sem os provimentos necessarios para sustentar hum sitio; & o Castello que foy fundado por Oliveiro Cromuel todo arruinado, quizeraõ salvarse ao favor da noyte; mas que sendo sentidos, as nossas tropas matáraõ, & prendêrão hum grande numero, fugindo os outros sem ordem para varias partes, destruindolhes assim o designio que tinhão de se apossar de todas as embarcaçoens que estavão na bahia daquella Cidade, para passarem a esta parte, & marcharem ao norte de Inglaterra, para augmentar naquella parte a sobleVação. Os Descontentes desta parte em numero de 500. se fizeraõ senhores da Villa de Hexam sobre o Rio Tyn, seis milhas acima de Neuscatel. Os que se levantáraõ com a Ilha de Holy-island foraõ desfeytos, & espalhados pela guarnição da Cidade de Berwick, donde se escreve a 10. do corrente q̃ o General Carpenter marchava de Vooler com as suas tropas em busca dos inimigos, havendose junto com elle hum grande numero de voluntarios nobres.

## PAIZ BAYXO.

### *Haya 9. de Novembro.*

O Soccorro dos 6U. homens que esta Republica faz passar a Inglaterra em serviço de S. Mag. Brit. se hade embarcar em Villemstadt no Ducado de Brabante, & se compoem de 5. batalhoens Esguizaros, 5. Hollandezes, & 1. Regimento de Dragoens, todos à ordem do Tenente General Vander-Beck, com o Sargento mór de batalha Mons. de Montese, & os Brigadeyros Cromstrom, Labbadie, & Saurler. O Regimento de Dragoens de Wassenaer, que estava nomeado para esta expedição, se resolveo que naõ fosse, por estar cheyo de Soldados Catholicos, & em seu lugar se nomeou o de Hippenbach, & em lugar do Brigadeyro Saurler foy nomeado o Brigadeyro General Chambrier. O Baraõ de Heems Enviado Extr. de S. Mag. Imp. assegura que espera todos os dias hum expresso do Conde de Coningseck com o aviso da conclusaõ do Tratado da Barreira, sem embargo das novas difficuldades, que se oppuzeraõ ao ajuste; & q̃ em chegando esta noticia à Corte Imperial, partirá logo o Principe Eugenio para o Paiz bayxo a tomar posse delle em nome de S. Mag. Cesarea. As cartas de Lorena dizem que sete, ou oyto fidalgos Inglezes, que estiveraõ em Barleduc com o Pretendente muyto em segredo, partiraõ daquella Cidade com grande pressa, & que o mesmo Pretendente os seguira a 29. de Outubro, levando comsigo consideraveis sommas de dinheyro que havia recebido por França.

## FRANÇA.

### *Pariz 9. de Novembro.*

HAvendo dado fim às suas sessoens a Assemblea do Clero deste Reyno, passáraõ os seus Deputados a Vincennes a beijar a mão a S. Mag. a 30. do passado, & foraõ conduzidos à sua presença pelo Conde de Pontchartrein Secretario de Estado, pelo Marquez de Dreux Graõ Mestre das Ceremonias, & pelo Senhor de Granges Mestre de Ceremonias. S. Mag. os recebeo com as honras ordinarias, & o Bispo de Auxerre lhe fallou em nome de todos. Passada esta funçaõ tiveraõ tres dias de conferencia com os Ministros de S. Mag. para

ajusta-

ajustarem o modo da cobrança do donativo, que fizeraõ a S. Mag. de 12. milhoens de libras. O Graõ Prior de França, irmão do ultimo Duque de Vandome, q havia passado a Malta com os Cavalleyros da sua Religião, voltou a este Reyno, & chegou segunda feyra 28. de Outubro a esta Cidade, & immediatamente foy visitar ao Duque de Orleans, q o levou comsigo a Vincennes, & o apresentou a S. Mag. No Conselho dos negocios estrangeyros q se faz em casa do Marichal de Uxelles se propoz se se devião admittir a audiencia de S. Mag. dous Cavalheyros Inglezes, que trazião cartas Credenciaes do Pretendente, & ordens para dar a S. Mag. o parabem de haver succedido no trono ao Rey seu bisavo; & ao Duque de Orleans o de ser Regente deste Reyno; porèm unanimemente se conveyo em que se lhes devia negar esta permissaõ. Sobre o que os dous Cavalheyros declararaõ que à vista desta resoluçaõ seu Amo tomaria a de fazer sahir os seus adherentes deste Reyno, pois podia entender que não estavaõ com segurança nelle. O Principe Carlos Rogeyro de Courtenay, & o Principe Rogeyro de Courtenay seu filho presentárão hum memorial a S. Mag. Christianissima, em que lhe expunhão, que elles descendiaõ por linha direyta de Varaõ legitima, & mais velha da Casa Real de França, por trazerem a sua varonia de Pedro de França senhor de Courtenay, filho legitimo de Luis o VI. Rey de França, de cujo ramo haviaõ sahido Emperadores para Constantinopla; & sendo assim conhecidamente Principes do sangue, naõ puderão seus avòs alcançar dos Principes da Casa de Bourbon o ser declarados como taes, não obstantes as diligencias que fizeraõ nos Reynados dos Reys Henrique IV. & Luis XIV. mas que agora esperavão da grande justiça de S. Mag. quizesse attender ao seu direyto, & os mandasse reconhecer por Principes do seu sangue, concedendolhes licença para poderem trazer as armas Reaes direytas, como justamente lhes pertencem. Não só ao Parlamento de Paris tem concedido S. Mag. Christianissima a jurisdição, & a liberdade de representarlhe as duvidas que tiver às suas ordens antes de as registrar, mas a todos os outros Parlamentos do Reyno cada hum na sua repartição, o que tem causado huma alegria universal nos dominios desta Coroa; & fora universal em tudo, se a não alteràra o negocio da Constituição Pontificia, que tomou huma cor muyto differente, depois do falecimento do Rey Luis XIV. porque todos os Prègadores que havião sido desterrados da Corte por prègarem contra a aceitaçaõ della, se achão hoje restituidos a esta Cidade, & pregaõ todos os dias nas Igrejas principaes. Hum correyo que sahio desta Cidade para a de Leão, foy morto no caminho por não querer entregar hũas cartas que se lhe pedirão; & se lhe acharão algumas escritas em caracteres desconhecidos, que se trouxerão à Corte, & se não podem decifrar. Em 29. do passado se fez o Officio solemne pela alma de S. Mag. Christ. na Igreja de S. Diniz, & se meteo na sepultura o seu corpo, que atè entaõ esteve sobre huma magnifica Essa no meyo do Coro.

## HESPANHA.

### *Madrid 10. de Novembro.*

SUa Magestade Catholica logra boa saude, & da mesma sorte a possuem a Raynha, & os Principes. Por hum Decreto passado ao seu Conselho, ordenou S. Magest. se applique toda a diligencia a regular a fórma do governo, que se resolve a estabelecer de novo no Reyno de Aragaõ, no de Valença, & no Principado de Catalunha. Parece que o intento de S. Magest. he observar religiosamente a paz com todos os Principes, com quem a tem celebrado; & que queria restabelecer as cousas na mesma fórma que estavaõ no tempo do Rey Carlos II. seu tio. Tambem se discorre que està resoluto a reformar tres artigos do tratado, que fez com a Grãa Bretanha. Os moradores de Barcelona vaõ pagando com as severas contribuiçoens, que se lhes tem lançado. A Cavallaria Hespanhola que estava em Catalunha, teve ordem de marchar a Rozes comboyando 24. peças de artelharia; & dous Regimentos de Infantaria marcharaõ tambem para Rozes. Alguns especuladores discorrem, que este movimento se encaminha à Conquista do Reyno de Serdenha, onde dizem que esta Corte entretem correspondencias; mas este discurso se implica com a publicaçaõ, que aqui se fez de hum Decreto, pelo qual S. Magestade dà por nullos todos os que se passaraõ, declarando

rebeldes, & traydores os Hespanhoes, que se haviaõ passado ao serviço do Emperador. As cartas de Girona dizem que o destacamento, que se fez das nossas tropas contra os Miqueletes, que infestavaõ todo aquelle Principado, haviaõ tomado 60. prizioneyros, & bloqueado 160. em hum lugar pequeno, o qual determinavaõ assaltar para os colher dentro. As de Roses de 20. de Outubro, dizem que tudo se achava já tranquillo por aquella parte, pelo grande numero de Miqueletes, que as tropas tinhaõ morto; que só tinhaõ apparecido duas partidas delles da parte de Castillon, huma de 45. outra de 67. mas que immediatamente o Governador fizera sahir 70. granadeyros da sua guarniçaõ, os quaes marcháraõ contra elles para lhes dar caça. As de Perpinhaõ de 17. referem, que os destacamentos que sahiraõ de Girona, de Cardona a perseguir os Miqueletes, depois de haver morto hum grande numero, & de os ter destruido inteyramente, voltáraõ às suas praças com muytos prizioneyros, que seráõ condemnados à morte sem mais processo. Que outro destacamento cahira sobre 75. & matára a mayor parte, prendendo 34. q ficáraõ vivos, dos quaes se enforcáraõ 12. em Perpinhaõ, & os outros se repartiraõ por outras Praças, para alli os enforcarem, a fim de ser mais notorio o exemplo deste castigo. Que os moradores de Ripoli, & Matlanet, cahiraõ tambem sobre [illegible] & os matáraõ o resto, com que o Paiz se achava aliviado da grande oppressaõ, que esta especie de inimigos davaõ aos moradores delle, naõ sendo ousados a sahir de hum lugar para outro aos seus negocios. Os Mouros continuaõ o sitio da Praça de Melilha, que S. Mag. mandou soccorrer de Andaluzia, com hum comboy de tropas, & de mantimentos. Por cartas da Havana de 15. de Setembro, se confirma a lamentavel noticia de se haver perdido a frota, & galeoens da Nova Hespanha com hũ grande temporal, que a obrigou a dar à costa nos parceis da Florida, sendo infinita a gente, & cabedaes que nella se perdèraõ.

## PORTUGAL.

*Lisboa 7. de Dezembro.*

SUas Magestades logràõ boa saude, & o Senhor Infante D. Francisco se acha muyto melhor da molestia que padecia com os remedios que se lhe tem applicado. A 4. do corrente cumprio annos a Senhora Infante D. Maria filha de Suas Magestades, cuja festividade a Corte celebrou com muyta affluencia de Cavalheyros, & Damas, que vestidos de gala beijáraõ as mãos a Suas Magestades. Terça feyra que se celebrou a festa de S. Francisco Xavier, visitáraõ SS.MM. & SS.AA. a Igreja de S. Roque. As cartas do Reyno de Angola nos daõ a noticia, que o Principe de Cacondá vizinho do Paiz de Benguella, commettera tantas hostilidades contra aquelle Presidio, que o Governador fora precisado a se pôr em armas, & avisar logo ao Governador, & Capitão General D. Joaõ Manoel de Noronha, que com a sua natural actividade lhe mandou promptamente hum tal soccorro, que com a gente da guarniçaõ pode formar hum campo, & marchar em busca do inimigo, a quem não só rebateo as furias, mas com o bom successo das suas operaçoens o reduzira a pedir a paz. De Mossambique se escreve, que vencido em tres batalhas o Principe Changamira pelo Tenente General Rafael Alvares da Sylva, o obrigára a mandar Embayxadores à Praça de Tete a pedir-lhe paz, sendo hum delles Irmão do mesmo Principe, os quaes entráraõ em conferencia com Manoel Soares Plenipotenciario para o ajuste, em que este se houvera taõ prudentemente, que o tratado se concluhio com muytas ventagens da Coroa de Portugal, porque delle resultou já ser este anno muyto grande o resgate do ouro, & com muytos avanços à sua continuaçaõ.

Livros que se imprimiraõ na Impressaõ Real Deslandesiana, & sahiraõ o mez de Novembro.

*Hum tomo de varios Sermoens primeyra parte, Author Fr. Manoel de Gouvea Religioso da Ordem de Santo Agostinho. Segunda impressaõ.*

*Hum tomo de Varios Sermoens primeyra parte, Author o P. Paulo Pereyra da Companhia de Jesus.*

*Hum livrinho de oitavo, Vida da Virgem & Martyr S. Catharina com a sua Novena, Author a Madre Soror Marina Clemencia, Religiosa da Ordem de S. Francisco.*

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

Num. 19.

# GAZETA DE LISBOA.

*Sabbado 14. de Dezembro de 1715.*

## POLONIA.

*Varsovia 3. de Novembro.*

SEPARADA huma grande parte do exercito da Coroa, & unida entre si com hum tratado de confederação, (tomando o pretexto de manter a liberdade da Patria, que segundo o que discorrem, se acha em grande perigo de perdella;) divulgou por Manifestos estes motivos da sua separação, & procurou por intelligencias trazer ao seu partido muytos Palatinados do Reyno. Estas disposiçoens, & as grandes queyxas, que ha no Paiz contra as tropas Saxonias, fazem engrossar cada dia mais o seu numero; & segundo huma voz que corre ha pouco nesta Corte, o exercito de Lituania, depois de pacificado, & reduzido à obediencia Real pelas diligencias do Bispo de Cujavia, faltando com a obediencia ao Senhor Pociey grande General daquelle Ducado, se confederou novamente com o mesmo pretexto do de Polonia, nomeando ao Senhor Baranowsky por Marichal desta nova confederação. A Nobreza do Palatinado de Cracovia, que tambem pela mesma razaõ se acha montada a cavallo, se repartio em tropas com o designio de se oppor às execuçoens militares, que as tropas de Saxonia fazem para a cobrança das contribuiçoens, que naõ podem sofrer. Desde os fins de Setembro atè ao presente tem parecido este Reyno hum açougue de carne humana. O odio dos Polacos chega a tal extremo, que cortaõ os narizes, & as orelhas a todos os Saxonios que encontrão. As cartas que se recebèraõ de Jarozlavia dizem, que hum Capitão com seis Dragoens Saxonios, que jà haviaõ tirado consideraveis summas de dinheyro de contribuição, foraõ mortos em Lusco, & em Sanck outro Capitão com a sua gente, sem que se pudesse saber quem fossem os Authores deste crime. Em outra parte perseguindo os Descontentes huma partida de 30. Saxonios, os obrigàraõ a entrar em huma casa para defenderse; & pondolhe depois o fogo por todas as quatro partes, os queymàrão dentro; achando as mortes nas espadas, os que quizerão salvar as vidas das chamas. Duas mulheres Saxonias, & quatro criados de hum Tenente, que escapou da morte, desamparando a sua bagagem, perdèraõ tambem a vida às maõs dos Descontentes, que de dia, & de noyte andão matando quantos Saxonios encontrão apartados das suas tropas. Alguns Cavalheyros desta confederação andão correndo os lugares do Reyno, persuadindo a todos a que se confederem com elles, & tomando o trigo, & os gados aos que o recusaõ. Entre tanto os Saxonios vão tomando as suas medidas, & o Conde de Lanhasco, que se acha mandando em Cracovia as tropas desta Nação, espera se lhe ajuntem sete para oyto mil Saxonios, que estão na Polonia superior, & no Palatinado de Sendomiria, para com este reforço poder sahir a campo, & reduzir os Descontentes à obediencia de S. Mag. Polaca.

## ALEMANHA.

*Viena 6. de Novembro.*

AS cartas da Transilvania de 24. do passado dizem, que todas as noticias de Turquia asseguravaõ, que naõ sò havia voltado para Constantinopla a Armada Otomana; mas que tambem os navios de Tunes, Tripoli, & Argel tiveraõ a permissaõ de se voltar aos seus portos, por cuja razaõ, & porque o Exercito Turco se achava muyto diminuido por doenças, & deserçoens, & pela muyta gente, que lhe tinhaõ morto nos varios sitios de Praças que fizeraõ, se cria, que a campanha se tinha acabado por este anno na Morea. Tambem referem, que a noticia da morte do Rey Christianissimo Luis XIV. fora causa de que o Sultaõ voltasse a toda a pressa de Philippopoli para Adrianopoli, donde passarà a Constantinopla, deyxando ordem ao primeyro Vizir, para que o seguisse; & como se dizia haverem-se queyxado delle a S. A. Otomana muytos Ministros principaes, Baxàs, & Cabos militares, se entendia poder succeder alguma mudança no ministerio daquella Corte. Outras cartas de Constantinopla dizem, que os Turcos geralmente mostraõ não ter gosto nenhum de entrar

em guerra com o Emperador, receosos do grande numero, & boa qualidade das suas tropas; & que podia succeder, que por esta causa abraçassem as proposiçoens, que S.Mag.Imp. lhes mandàra fazer para ajustar a paz com a Republica de Veneza. Outras affirmaõ; que assim como o Sultaõ recebera a primeyra noticia de ser falecido o Rey Luis XIV. logo entrára nos pensamentos de não proseguir a guerra contra os Christaõs: Que o Graõ Vizir havia mandado chamar o Ministro de Suecia, & lhe perguntàra se era certo, que o Rey de França era morto: & que o Emperador de Alemanha tinha tam grande poder na Hungria, & nas outras partes dos seus dominios, como se dizia em Constantinopla: ao que lhe respondèra, que era certo ser falecido o Rey de França,& segundo as cartas particulares que havia recebido, o Emperador tinha mais de 60U.homens promptos a marchar; & que aproveitando-se este Ministro da occasiaõ, representàra ao Graõ Vizir as infelicidades que tinhaõ succedido a S. Mag. Sueca, & o aperto em que seus inimigos o havião posto, de que devião dar as graças à Porta Otomana; porque se ella naõ houvesse começado a guerra pela Republica de Veneza, havia de ser muyto differente o successo. O Embayxador que o Graõ Senhor mandou novamente a Sua Mag.Imp.chegando a Belgrado, mandou pedir Passaporte para poder fazer jornada para esta Corte, o qual se lhe mandou; & com effeyto fica já nella. Entende se quererá couvir a Corte Otomana em restituir a Veneza, tudo o que este veraõ lhe tomárão as suas armas; pois se tinha tomado a resolução de se não admittir este Ministro antes de segura esta circunstancia.

### *Campo de Stralsund 14. de Novembro.*

Havendose tido a noticia por desertores, que sahião de Stralsund, da má disposição, que os inimigos tinhaõ nas suas trincheiras, se tomou a resoluçaõ de as assaltar, & com effeyto foy nomeado o General Van-Koppen com 3U. Prussianos, com ordem de as forçar, & se a occasião se offerecesse favoravel, entrar tambem na Praça. Dispoz se o assalto hontem pelas duas horas da madrugada, & foy tam feliz o successo, que naõ só se ganháraõ as trincheiras, mas se puderaõ introduzir na Cidade, emquanto se achava aberta a porta; se o tenebroso da noyte não fizesse perder o caminho aos vencedores; porque dez dos nossos tambores que marchavão diante, foraõ presos dentro na Cidade, naõ sabendo onde estavaõ; & os Tenentes Generaes VanKoppen, & Kalkstijn estavão já sobre a ponte quando os inimigos a começárão a levantar. O fogo começou perto das tres horas, & duraria hũa. Era cousa muy digna de verse o grande effeyto dos ataques falsos que os nossos Dinamarquezes, & os Prussianos fizerão ao tempo do assalto. Alguns dos segundos se meteraõ pela agua atè os geolhos, os primeyros atè a cintura. Na primeyra furia não se perdoou a vida a ninguem. O Sargento mór de batalha Trautweter (que pelejou sem querer quartel) foy morto. Entende se que ficarião mortos no lugar do assalto 100. Suecos, & ficárão entre 400. para 500. prisioneyros; o arrabalde da porta franca se entregou logo ao fogo. Achárãose 20. morteyros, & 20. canhoens, dez de ferro, os outros de bronze, os quaes na noyte seguinte serviraõ contra a mesma Praça. Dos Prussianos morrèraõ hum Mestre de Campo General, hum Tenente, & hum Sargento mayor, & ficárão ligeyramente feridos, dous ou tres Tenentes, & dos Soldados communs entre mortos, & feridos se perdèraõ 30. Os 20U. homens destinados para a invasaõ de Rugen, depois de andarem embarcados dous dias, desembarcáraõ naquella Ilha; & sem embargo da grande opposiçaõ dos Suecos se fizeraõ senhores della, obrigando a S. Mag. Sueca a retirarse com 4. Regimentos para a Cidade, incendido em colera, por ver ganhado em tam pouco tempo, & com tam pouca perda nossa todo o trabalho das suas trincheyras, segundo confirmaõ 100. desertores, que nestes tres dias tem sahido da Praça. A 9. estivemos neste Campo com as armas na maõ toda a noyte, entendendo-se que os sitiados determinavaõ fazer huma sahida contra os nossos ataques. A 10. tiràraõ os inimigos menos da Praça, & os nossos começáraõ a tirar contra huma obra corna, que se espera ganhar dentro de pouco tempo. Nestes ultimos quatro dias se tem trabalhado da nossa parte em algumas baterias, sem que nos matassem mais que quatro homens, & nos ferissem seis. As embarcaçoens que conduziraõ as tropas à Ilha de Rugen, foraõ vistas hontem a duas legoas deste Campo. Os Reys de Dinamarca, & Prussia, que assistiraõ ao desembarque dentro de huma galè, naõ voltáraõ ainda ao exercito.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 15. de Novembro.*

MOnſ. de Hiberville Enviado Extraordinario de França ſe queyxou a S. Mag. Brit. do Author da Gazeta quotidiana, por haver eſcrito, que o Pretendente tinha chegado à coſta de França, de que ſe podia entender que o Duque Regente eſtava inclinado a romper a paz com a Grãa Bretanha; mas que elle tomava ſobre ſi o fazer conhecer, que aquelle Principe não havia tido ainda tal penſamẽto. O Conde de Derby, Governador da Provincia de Lancaſtro, tirou dos empregos, & officios, que ainda occupavão os Jacobiſtas, & algumas peſſoas ſuſpeytas, & proveo em ſeu lugar outras de bom procedimento. Eduardo Buthler, Duque que foy de Ormond, andou 17. dias pelas coſtas do Sùl, & Occidente da Grãa Bretanha, embarcado em hum navio Francez, fazendo ſinal da ſua chegada em differentes partes, mas não ſe animou a deſembarcar em terra, pelos editaes, & bandos que ſe lançàraõ, em que S. Mag. Brit. promette huma grande ſomma de libras eſterlinas, a quem o entregar vivo, ou morto nas maõs dos ſeus officiaes de juſtiça, ou guerra; & huma fragata Real, que cruzava entre Inglaterra, & Irlanda, havendo deſcuberto aquelle navio, lhe deu caça atè o deyxar na coſta de França. Mandouſe marchar para Oxford o Regimento de Handyſide, por ſe haver recebido noticia na Corte, que os Eſtudantes daquella Univerſidade queriaõ formar hum corpo para a defender em nome do Pretendente. O Duque de Argile por todos os modos pertende fazer la guerra offenſiva contra os Deſcontentes, dos quaes começaõ a deſertar muytos para o partido de S. Mag. depois dos Manifeſtos, que o meſmo Duque mandou eſpalhar entre elles, promettendo 40. chelins eſterlinos a todos os que vierem ſentar praça nas tropas Reaes.

## PAIZ BAYXO.

*Bruſſelas 18. de Novembro.*

HAvendo declarado o Conde de Koningſeck Miniſtro Plenipotenciario de S. Mag. Imp. no dia 14. do corrente, que o Tratado da Barreyra ſe havia de aſſignar no dia ſeguinte em Anveres, ordenou o Magiſtrado daquella Cidade, ſe preparaſſe na caſa da Camera della, hum banquete digno daquelle acto, & com effeyto ſe ajuntàraõ alli na hora aprazada o meſmo Conde de Koningſeck, os Deputados dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, & o General Cadogan Plenipotenciario de S. Mag. Brit. Seriaõ nove horas da manhãa, quando ſe começou a ler o dito Tratado, que contèm 25. folhas de papel; & durou a leitura delle atè às 11. horas & meya, em que ſe abrio a porta da Sala, & entràraõ nella muytos Miniſtros do Magiſtrado, & outros Senhores, & entaõ o aſſignàraõ os Plenipotenciarios; o que ſe fez publico ao povo com o agradavel ruido de trombetas, & atabales, a que ſe ſeguiraõ os repiques dos ſinos, & os tiros da artelharia das muralhas, & Caſtello. Depois de ſe darem reciprocamente os parabens huns aos outros, paſſàrão a huma Sala dos Eſtados, onde eſtava jà preparado hum magnifico banquete. O General Cadogan partio no dia ſeguinte para Oſtende, a aſſiſtir ao embarque das tropas, q̃ devem partir para a Grãa Bretanha, & hontem à noyte chegou o Conde de Koningſeck a eſta Cidade. O Conde de Nins, que havia chegado tambem ſeſta feyra de tarde, partio na meſma noyte com a noticia para Vienna; & no dia ſeguinte partio hum correyo com o tratado para a meſma Corte.

## FRANÇA.

*Pariz 11. de Novembro.*

ACtualmente ſe eſtà batendo moeda de ouro, & de prata de toda a ſorte na Caſa da moeda deſta Cidade, onde ha tres balanças occupadas todos os dias, & onde ſe continua a levar quantidade de pataeas, que muytos particulares recebèraõ da Nova Heſpanha. Todos os arbitrios que ſe tinhaõ dado ao Duque Regẽte para eſtabelecer neſta Cidade hum Banco à imitaçaõ do de Londres, ſe examinàraõ muyto miudamente no Conſelho; mas todos forão regeitados por não ſerem praticaveis ao preſente; ſendo primeyro neceſſario eſtabelecer a boa fé com que ſe trata eſte negocio, para inſpirar confiança às peſſoas que deſejarem intereſſarſe nelle. Naõ ſe duvida, que o Duque Regente venha a conſeguillo; porque o trata com Monſ. Roulhè de Condray, Conſelheyro de Eſtado, & Director geral da Fazenda, Miniſtro de huma comprehenſaõ muy vaſta, bondade ſolida, & reconhecido zelo.

O Pre-

O [illegible] Monſ. de Aligre fez audiencia hũa deſtas ſemanas, para ouvir todas as peſſoas que ſe quizeſſem queyxar do Procurador Fiſcal [illegible] dos Miniſtros Criminaes, & Civis da Ilha de França; depois que foy viſitar as cadêas, [illegible] poz em liberdade a muytas peſſôas, que [illegible] prezas por dividas, ou por crimes muy leves. Continúa-ſe a dizer, que ſe executará a reſolução que ſe tomou de pedir contas a todas as peſſoas, que tiveraõ o manejo da fazenda Real deſde o anno de 1688. atègora, ou por adminiſtraçaõ, ou por arrendamento, de que ſe eſpera recolher ſommas conſideraveis; mas o receyo de naõ ficar bem livrados nellas, [illegible] a muytos do Reyno, aos quaes ſe ſequeſtrão todos os bens, effeytos, & papeis. A juſtiça, & zelo do bem publico, com que S. A. Real obra em tudo, faz a eſte Principe todos os dias mais amado dos Povos, deſejando dure eternamente em França o ſeu governo.

## HESPANHA.

*Madrid 16. de Novembro.*

PElo Navio S. Franciſco chegado da Nova Heſpanha ao porto da Rochela, ſe confirma a noticia, de que a frota, que ſe eſperava de Indias com tanta impaciencia, lutando com huma horrivel tempeſtade, que lhe ſobreveyo poucos dias depois de ſahir da Havana, ſe perdeo [illegible] no ultimo de Julho, porq de 16. navios de q ſe compunha, 14. ſe [illegible], & os dous Capitania, & Almiranta varáraõ em terra na coſta da Florida. Avalia-[illegible] em 16. milhoens de patacas, & ſe recea que quebrem por eſta cauſa muytos [illegible] negocio neſte Reyno, & no de França. Entende-ſe que ſe ſalvará a prata dos dous [illegible], mas naõ ha eſperança que ſe poſſaõ ſalvar tabaco, anil, grãa, nem as outras fazendas [illegible]. O Principe de Santo Buono, q S. Mag. Catholica nomeou para Vice-Rey [illegible] de Cadiz para aquelle Paiz em 15. do corrente; & com o meſmo titulo [illegible] a Nova Heſpanha o Marquez de Valero em outras embarcaçoens q ſe preparaõ [illegible] ao meſmo porto. Tambem S. Mag. fez merce do governo da Havana ao [illegible] D. [illegible] de Raza, & do de Buenos Ayres ao Brigadeyro D. Bruno de Zabala.

## PORTUGAL.

*Lisboa 14. de Dezembro.*

P[illegible] paſſado em 26. de Novembro foy S. Mag. que Deos guarde, ſervido man-[illegible] que os officiaes aſſim de Cavallaria, como de Infanteria, aſſim os que jà [illegible], como os que ficáraõ reformados na reformaçaõ geral, pudeſſem [illegible] nas Provincias donde foſſem naturaes, ou tiveſſem convenien-[illegible] nella Corte, & Provincia de Eſtremadura. Tambem ſe ſervio de mandar decla-[illegible], que os pagamentos pela nova reforma começaraõ a ter o ſeu effeyto deſde o primeyro [illegible] mez de Novembro em diante; & que para iſto ſe faraõ conſignaçoens certas, [illegible] ſejaõ ſempre promptos os pagamentos. A Rainha N. Senhora viſitou [illegible] terça feyra 10. do corrente, que era o ultimo dia do Oytavario da feſta [illegible] S. Franciſco de Xavier. O Sereniſſimo Senhor Infante D. Franciſco [illegible] de alguns remedios, mas com muytas melhoras na ſua queyxa. O [illegible] chegou a ſe nana paſſada a eſta Corte, ficando entre tanto com [illegible] Provincia de Alentejo o Marquez de Haſſa, Meſtre de Campo Ge-[illegible] de Oliveyra Senhor do morgado de Oliveyra naceo no pri-[illegible] de ſua mulher a Senhora D. Ignes Antonia da Sylva. Terça fey-[illegible] para as 10 horas da noyte faleceo de doença o Conde de Avintes D. [illegible] Conſelho de Eſtado, & Guerra de S. Mag. Meſtre de Campo Gene-[illegible] guerra, & Governador da Provincia de Traz os montes, & do [illegible] de 75. annos.

[illegible] o dia 3. do preſente entràraõ neſte Rio 78. navios mercan-[illegible] 34. Portuguezes, 31. Inglezes, 8. Francezes, 2. Hol-[illegible] & no meſmo tempo ſahiraõ para varias partes 19. Inglezes, 5. Francezes, [illegible], & 4. ſetias Catelãas; & ficaõ neſte porto (naõ fallando nos Na-[illegible], 5. Francezes, & 12. Hollandezes. Neſtes dias tem chegado alguns [illegible] do Braſil com a tempeſtade.

---

*Em LISBOA, Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.*

Num. 20.



# GAZETA DE LISBOA.

*Sabbado 21. de Dezembro de 1715.*

## ITALIA.

### *Roma 9. de Novembro.*

CONtinuando S. Santidade em lograr boa saude no retiro de Castel-Gandolfo, se naõ fallava ainda no principio deste mez em se restituir a esta Cidade, & alli esteve em Conselho extraordinario com os Cardeaes Paolucci, Fabroni, Olivieri, & Casini, & ao Embayxador de Veneza, que passou a fazerlhe presente as ordens que recebeo da sua Republica por hum expresso, fez dizer que para negocios de semelhante importancia se devia encaminhar ao Cardeal Albani, a quem tinha encarregado o cuydado de responder a elles, como já lhe havia dito; porém depois que estes dias padeceo huma diarrhea acompanhada de alguma febre, de que já fica livre, se resolveo a recolher-se, & se espera aqui terça feyra 12. do corrente. Falla-se que a Rainha viuva de Polonia não achando no presente governo de França a mesma complacencia que no passado, estava resoluta a voltar a esta Curia. Na jornada que o Cardeal Imperiali fez para visitar as Praças do Estado Ecclesiastico, chegou à Cidade de Loreto, onde acompanhado de muytos Engenheyros andou examinando o terreno dos seus redores para achar hum sitio conveniente à construcçaõ de hum Forte, que a possa defender, por naõ ter defensa nenhuma, & se achar exposta às invasoens dos Corsarios Turcos, que muytas vezes intentáraõ roubar o riquissimo thesouro da Casa de N. Senhora; o qual por esta causa se propoz muytas vezes mudallo para outras partes, o que parece mais necessario, depois que os Infieis se fizeraõ senhores de toda a Morea, & que os Venezianos demoliraõ, & desampararaõ S. Maura, por se naõ acharem em estado de defendella. Estas circunstancias, & o receyo de que os inimigos se poderáõ aproveytar daquella Praça, fortificando-a, para os seus Corsarios se valerem da commodidade do seu porto, discorrendo mais affoutos o mar Adriatico, obrigáõ ao Pontifice procurar meyos de soccorrer poderosamente a Republica de Veneza, & entre outros expedientes que se propuzeraõ para fazer dinheyro, foy hum, o dar perdaõ a alguns Bandidos, cujos crimes naõ fossem muy enormes.

### *Milaõ 20. de Novembro.*

O General Zumjungen chegou hum destes dias a esta Cidade com 100U. pesos para pagamento das tropas Imperiaes, que estaõ na Italia. O Principe Eugenio de Saboya nosso Governador escreve a varios Officiaes mayores deste Ducado, convidando-os para se acharem com elle na campanha proxima em Hungria, de que se infere, que a guerra contra os Turcos he infallivel. Tambem se assegura, que a liga que chamaõ Santa, proposta (ha já tempos) pela Republica de Veneza a S. Mag. Imp. está concluida, mas ainda se naõ sabem exactamente as condiçoẽs. As cartas de Turin dizem, que naquella Corte se havia formado hum Projecto novo, cõ o qual se espera terminar amigavelmente a disputa, q̃ dura ha muyto tempo sobre os privilegios, & authoridade do Tribunal da Monarchia de Sicilia entre aquella Corte, & a de Roma, para onde partira com elle o senhor Zoppi, q̃ já alli esteve, com o Marquez del Borgo para trabalhar neste negocio; & corre voz que os Bispos Sicilianos, que sahiraõ do Reyno por quererem sustentar a execuçaõ das Bullas de S. Santidade contra aquelle Tribunal, deyxando interdictas as suas Dioceses, mostraõ agora desejar que se acceyte o effeito do Projecto.

### *Veneza 24. de Novembro.*

AS nossas noticias naõ contêm mais, que de infelicidades succedidas nas Conquistas desta Republica. As cartas do Levante de 14. de Outubro vindas por Otranto nos trouxeraõ a noticia, de que as Praças de Napoles de Malvasia, Cerigo, & Suda se renderaõ aos Turcos, havendo-se defendido valerosamente a primeyra. Agora hum navio Inglez chegado de Canea nos dá a nova, de que Spina Longa depois de se defender muyto tempo se rendeo tambem por capitulação em 14. do mez passado. Outros navios chegados de



Zante,

Zante, & de Cefalonia referem, que Monf. Loredano, Provedor Extraordinario da Armada, havia expedido de Corfu feis galès para foccorrer a fortaleza de Parga, fituada do bando de S. Maura; & que a fua guarnição compofta fó de Gregos fe havia defendido com tanto esforço, que defefperados os Turcos da fua expugnação, depois de ferem rebatidos vigorofamente em tres affaltos que lhe dérão, fe refolvèraõ a levantar o fitio; & que fahindo então fobre elles os fitiados, os conftrangérão a defamparar a fua artelharia, & o campo. Alguns avifos de Zante dizem, que o Cavalleyro Delphino noffo Capitaõ General fe fizera à vela com 20. naos de linha para o Archipelago, bufcando 16 Sultanas que fe feparàrão da Armada Turca, navegando eftas para Negroponte, & as outras para Scio. Efcreve-fe de Dalmacia, que o Baxà que tinha junto hum grãde corpo de Tropas da parte de Narenta, fe havia retirado, affim como chegàra com as noffas o Provedor Geral daquella Provincia Angelo Emo, a quem fazião coftas as galès de Monf. Badoer Provedor Extraordinario do Golfo. A infelicidade dos fucceffos defta campanha, que em parte fe attribue à dilação dos preparativos neceffarios, obriga ao Senado fazellos com mais diligencia para a futura campanha. A Verona tem chegado 26. barcas carregadas de Soldados Alemães, & ao Lido chegaõ todos os dias Tropas das levas novas, que fe tem feyto na Terra firme. Huns, & outros fe tem embarcado para partir com o primeyro combey, que levarà quantidade de canhoens de ferro, bombas, carcaffas, & balas para o Exercito, com as armas que fe fabricão em Bergamo, Verona, & outros lugares. Tem-fe tomado a refolução de fabricar mais feis naos de linha, além das feis que ja eftão nos eftaleyros, & armar 12. galès, & duas galeaças para defenfa de Dalmacia. Os Governadores das Cidades tem mandado confideraveis fommas de dinheyro, com que os Povos tem contribuido para as defpezas defta guerra. Começão-fe a receber as petições de algumas peffoas banidas para fe dar perdão a alguns, mediante a contribuição de huma fomma de dinheyro para acodir à urgente neceffidade do Eftado. As cartas de Conftantinopla de 25. de Setembro dizē, que os Turcos preparavão muytos navios para augmentar a fua Armada naval, & para fuprir alguns que já não eftavão em eftado de fervir. Alguns navios mercantis vindos da mefma Cidade referem haver encontrado a dita Armada, que voltava aos feus portos, para nelles fe reformarem muytos navios, que hiaõ muy maltratados. Tambem temos a noticia de que os Inimigos trabalhão em augmentar as fuas Tropas na terra com levas novas; & que o Sultaõ efperava em Andrinopoli ao Graõ Vizir, para repartir os quarteis de Inverno, os quaes fegundo fe dizia, & fe podia conjecturar das difpofiçoens prefentes, feraõ em Albania, & nas fronteyras, para as Tropas eftarem mais promptas a entrar a bom tempo na campanha, & que nas de Hungria ficarà hum corpo confideravel, por eftarem prevenidos para qualquer fucceffo, & fazerem mais attendidas as fuas propofiçoens.

## ALEMANHA.

*Viena 9. de Novembro.*

O Emperador fez novamente hum Regimento fobre algumas etiquetas da fua Corte, no qual entre outras coufas difpoem, que naõ ferà permittido entrar na antecamera de S. Mag. Imp. mais que aos Confelheyros privados, aos Embayxadores, & aos Enviados Extraordinarios; & que os Generaes, & Camariftas ficaràõ na cafa immediata &c. Os Eftados da Auftria inferior convocados a efta Cidade fe ajuntàraõ terça feyra 5. do corrente em Palacio diante do throno de S. Mag. Imp. & com as formalidades ordinarias lhes propoz o Conde de Sinzendorff, Gram Chanceller da Corte, a neceffidade que havia na conjuntura prefente de fe valer da contribuição dos Vaffallos, & lhes pedio a fomma de 956U. florins em nome de S. M. O Conde de Harrach como Marichal da Provincia refpondeo à propofta, & os Eftados fe occupaõ prefentemente a ponderar os meyos de fatisfazer ao pedido de S. Mag. Continua-fe em trabalhar nas fortificações de Zolnock, Buda, & outras Praças; & fe diz haverfe achado na primeyra hũ thefouro, que fe farà conduzir a efta Cidade, onde tambem no Palacio de Rofemberg fe està actualmente cavando para defcubrir outro thefouro, que alli fe diz eftar efcondido, & corre voz de fe haverem achado já dous milhoens. Tem-fe conduzido para efta Cidade huma grande quantidade de madeyra para fabricar galeras, faicas, & barcos para defenfa do Danubio.

*Hamburgo 23. de Novembro.*

O Embayxador de Persia, que esteve alguns mezes na Corte de França, chegou de Copenhaghen a esta Cidade a 26. do mez passado com hum sequito de 40. pessoas. O nosso Magistrado lhe fez pôr de guarda na porta do seu alojamento seis granadeyros atè o 1. deste mez, em que partio para a Corte de Berlin, donde passarà ao Campo de Stralsund a ver SS. MM. de Dinamarca, & Prussia, & depois à Corte do Czar de Moscovia, com quem deve communicar alguns negocios, sobre que tem instrucçoens do Rey seu amo. Escreve-se de Dresda, que S. Mag. Polaca havendo recebido a noticia da confederação do Exercito da Coroa, deyxàra o dos Aliados no Campo de Stralsund, onde tinha passado, & se recolhèra com toda a sua Cavallaria, exceptos dous Regimentos que se achàraõ no ataque da Ilha de Rugen, & chegàra a Dresda, donde havia ficado, expedindo ordens, & fazendo as mais disposições para soccorer as suas Tropas em Polonia, & reduzir à obediencia os descontentes.

GRAN BRETANHA.

*Campo de Sterling a 7. de Novembro.*

O Conde de Marr fez ajuntar hum grande numero de Barcos em Dundea, com intento de mandar passar outro destacamento desta parte do Rio Forth, para reforçar o que marchou a unirse cõ os descontentes de Northumberlandia; & o Duque de Argile tendo este aviso mandou marchar algumas tropas para Linlithgow, que fica no meyo do caminho de Sterling para Edimburgo; onde se ajuntàraõ com ellas muytos senhores, & hum grande numero de voluntarios, & fez occupar varios postos ao longo do rio pera impedir o desembarque dos descontentes. No caso que o Conde de Marr pertenda passar o mesmo rio junto à sua fonte, o Duque de Argile recolherá as Tropas que mandou a Linlithgow, & marcharà a buscallo para lhe dar batalha; mas querendo arriscar-se a mandar segundo destacamento pelo golfo (o que he mais apparente) virà cahir entre as nossas fragatas, que para este effeyto cruzaõ de dia, & de noyte naquelle sitio. Sem embargo deste risco, se entende que o Conde de Marr se resolverá a tentar aquella passagem, por se achar inteyramẽte arruinado o terretorio que elle occupa; mas que o naõ farà antes de se incorporar com o General Gordon.

*Edimburgo 9. de Novembro.*

O General Gordon marchou para a parte de Inverary com hum corpo de 4. para 5U. descontentes, pertendendo acometer o Conde de Isla, mas achando a empreza difficultosa se poz em marcha para a fonte de Forth, esperando ajuntarse alli com o Conde de Mar. O Conde de Seaford, a quem observava o Conde de Sutherland, se incorporou tambem com o General Gordon; & como os descontentes vão unindo as suas forças, os Realistas vaõ tambem reforçando o Campo de Sterling, porque o Conde de Isla marcha para elle com 3U. Vassallos do Duque de Argile seu irmão, & naõ se duvida que o Conde de Sutherland se lhe una tambem com os seus Vassallos, que saõ em grande numero; com que o Duque de Argile, que se acha com mais de 3U. homens pagos, alèm dos voluntarios, & das milicias, estarà brevemente em estado de fazer cara aos descontentes, & impedirlhes a passagem do rio para esta parte, & todos os dias se espera a noticia de haver algum choque entre os dous partidos.

*Londres 15. de Novembro.*

OS descontentes de Northumberlandia havendo conseguido passar o rio Tweda sem embaraço, & ajuntarse em Kelso com os de Escocia, mandàraõ destacamentos a muytas Villas daquelles redores, onde fizeraõ acclamar o Pretendente, & tomàraõ quantos Cavallos achàraõ, & todo o dinheyro que se tinha cobrado das imposições Reaes. Diz-se que este corpo se naõ compõem de mais que de 2U. Infantes, & 1U. Cavallos, & que tendo aviso q̃ o General Carpenter marchàra para Alnewich, descampàra a 7. de Kelso, & repassando o Tweda fora campar a Jedburgh no Condado de Twedalia, donde se avançàra atè Bellingham 20, ou 25. milhas longe de Newcastle. O General Carpenter, que tinha marchado atè Wooller em seu seguimento, retrocedeo com este aviso a marcha encaminhando-a a Bellinghan; & conforme a noticia do Expresso que mandou a esta Corte; ficava sò cinco, ou seis milhas distante dos descontentes; pelo que se entende teremos muy depressa a noticia de alguma acção, porque este General se incorporou com o resto das suas Tropas. Segunda feyra à noyte celebrando-se aqui os annos do Principe de Galles, teve hum mocho de Jacobit-

tas o atrevimento de quebrar as vidraças de muytas janellas, que estavão com luminarias, gritando, *Viva Stuardo, & Ormond, naõ Jorge, nem Marlborough*; porèm logo os fez dispersar outro rancho de Whigs, que mataraõ hum às pancadas, & feriraõ muytos, de que se diz morrèrão depois dous. Tem-se lançado muytos Manifestos do Pretendente em varias partes desta Cidade, & hũ homem que passou huma noyte a cavallo pela frente do acampamento do Hyde-Parck, atirou com hum grande numero de exemplares, nos quaes o Pretendente convida todos os Fidalgos, & Povo ao ajudarem no designio, que tem de se meter de posse do throno de seus avòs, promettendo 20. chelins a cada soldado que passar ao seu serviço, & 12. libras esterlinas a todo o que passar com cavallo.

## FRANCA.

*Pariz 23. de Novembro.*

O Conde de Stairs Embayxador da Grãa Bretanha sendo informado, que o Pretendente se achava em Castel-Tierry esperando o successo da empreza do Duque de Ormond, para estar prompto a se embarcar em algum dos portos de Normandia, foy logo buscar ao Duque Regente, pedindolhe o fizesse voltar sem demora alguma para Lorena; ao que S. A. Real deferio logo, ordenando ao Duque de Guiche, que mandasse passar logo a Castel-Tierry o Sargento mòr de Batalha Mons. de la Contade, para lhe dizer que sahisse das terras de França, & o reconduzir a Barleduc; & com effeyto partio daqui a 9. do corrente, mas a 15. se achava já de volta nesta Corte; & se diz que o naõ encontrára, por se haver embarcado em hum navio Sueco, & se fizera logo à vela. S. Mag. Christ. não passou ainda de Vincennes para o Palacio das Thuleries, pelo receyo que ha das muytas bexigas que reynão ao presente nesta Cidade.

## HESPANHA. *Madrid 6. de Dezembro.*

A Serenissima Rainha viuva se espera brevemente em Guadalaxara, onde farà a sua residencia, ainda que se entende que S. Mag. Catholica a convidarà para passar a esta Corte depois de habitar alli alguns mezes. Tem se feyto algumas remessas de dinheyro para satisfação das dividas, que a mesma senhora Rainha contrahio na dilatada assistencia que fez em Bayona. Tirou S. Mag. ao Conselho de Castella por hum Decreto, que se publicou nesta Corte, a jurisdiçaõ de tomar conhecimento dos negocios Civis, & Crimes dos Officiaes, criados, & guardas, & todas as mais pessoas da sua Casa, conformando-se com hum costume antigo, pelo qual os seus Superiores eraõ os seus Juizes privativos. Espera-se aqui o Duque de Mirandula, a quem S. Mag. fez mercè do emprego de seu Cavalherizo mayor, attendendo a haver perdido a soberania dos seus Estados, por seguir o seu partido na ultima guerra de Italia. A senhora D. Theresa de Menezes Marqueza de Castro fuerte he falecida, deyxãdo de seu primeyro marido D. Antonio de Porto Carreyro Mascarenhas, q̃ aqui chamavaõ Conde de Obidos, huma filha unica herdeyra da sua casa, que se chama D. Pia Antonia de Menezes Mascarenhas, que hoje he Marqueza de Castro fuerte, & senhora de Alconchel, & Fermoselhe.

## PORTUGAL.

*Lisboa 21. de Dezembro.*

SUa Mag. que Deos guarde logra boa saude, & deo audiencia a 10. do corrente ao Embayxador de França, & alguns dias antes a Mons. Bicchi Nuncio ordinario de S. Santidade. O Senhor Infante D. Francisco està totalmente restabelecido da sua indisposiçaõ, & se entende passarà brevemente a Salvaterra. O Senhor Infante D. Manoel, que em 4. de Novembro passado se ausentou desta Corte, embarcandose em hũa galera Ingleza com Manoel Telles da Silva, filho segundo do Conde de Tarouca, & tres criados, levado do desejo de ver as Cortes dos Principes estrangeyros, & militar na Hungria contra os Infieis, chegou com 19. dias de viagem a Amsterdam, & a 27. do dito mez a Haya, onde se alojou no Palacio do Conde de Tarouca, q̃ logo expedio com este aviso a S. Mag. q̃ Deos guarde, o Sargento mòr de Batalha Thomàs da Silva Telles seu sobrinho, que se espera brevemente nesta Corte. A senhora D. Maria Josepha de Nazareth de Lancastro, mulher do Sargento mòr de Batalha D. Pedro de Almeyda, filho primogenito do Senhor Conde de Assumar, pario com feliz successo hum filho em Domingo 15. do corrente, das onze horas para o meyo dia.

*A Relaçaõ da India se està imprimindo, & se ha de publicar segunda feyra 23. do corrente.*

Em LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

# GAZETA DE LISBOA.

## Sabbado 28. de Dezembro de 1715.


### RUSSIA.

#### *Petersbourg 4. de Novembro.*

A PRINCESA Real, em 23. do mez passado deu a luz hum Principe com feliz successo em Sleutelburg da outra parte do Rio. Ao Principe nacido se deo o nome de Pedro; em complacencia do Czar seu avo. A Emperatriz se acha tambem prenhe, & muy vizinha ao tempo do parto. S. Mag. Czariana esteve estes dias muyto molestado de huma colica; mas fica ao presente restabelecido na saude. Instituio S. Mag. hũa Academia de Nautica, & tem despachado ordens para fazer vir Mestres de varios Reynos estrangeyros, desejando que os seus vassallos sejaõ peritos na arte da navegaçaõ.

### POLONIA.

#### *Varsovia 9. de Novembro.*

O General Rebinsky Palatino de Culm, receando alguma desordem entre as tropas que governa, chegou aqui do Palatinado de Siradia onde se achava; & cõ effeyto houve na noyte seguinte hum rebate nesta Cidade, & nos seus arrabaldes; & no dia seguinte se soube ser procedido da separaçaõ que fizeraõ 26. companhias das tropas Polonezas, que faltando à obediencia Real se declaráraõ pelos Confederados, & marcháraõ com tanta precipitaçaõ a se unir com elles, que deyxáraõ aqui huma parte das suas bagagens. Os Dragoens, & seis companhias de Valackos seguiraõ tambem este exemplo, com que este General se acha sómente com 8. companhias, com as quaes està acampado a tres legoas desta Cidade, esperando pelas tropas Saxonias que vem de Lituania. As Russianas que marchavaõ para Pomerania, naõ passáraõ adiante de Thorn, esperando novas ordens do Czar seu amo, pelos protestos que lhes fez o Principe Dolhorucky Embayxador de S. Mag. Czariana nesta Corte, de ficarem neste Reyno para sossegar os tumultos, & soblevaçoens delle, & se esperaõ nesta Cidade tres Regimentos destas tropas para segurança della. Aqui chegou aviso, que o Senhor Rudzinsky Marichal da confederaçaõ da Armada da Coroa, tomou as bagagens ao General Janus, & 30U. escudos do dinheyro das contribuiçoens; & que as partidas Polonezas roubavaõ, & maltratavaõ todos os mercadores Saxonios, & Alemaens. Hũa chegou aos arrabaldes desta Cidade; mas pegando nas armas a guarniçaõ Saxonia os obrigou a retirarse. Escreve-se de Jaroslavia, que na Dieta de Wisniek na Russia Poloneza havia fallado muyto o Palatino de Smolencko contra a confederaçaõ; mas que vendo que eraõ inuteis as suas persuaçoens, se passára tambem àquelle partido, que elegeo por seu Marichal o Senhor Cetnosky, & que na mesma Dieta se consentira em huma imposiçaõ de 50. libras Polonezas por cada chaminè. Tambem chegou aviso, que as tropas da Provincia de Podolia, & as dos Palatinados vizinhos queriaõ entrar na confederaçaõ, & da mesma sorte o destacamento que està em Ukrania, & escolheraõ por seu Marichal o Senhor Botenowitz. De Cracovia se recebeo hũa nova de mayor cuidado, & he, que o Starosta Spiesky com a Nobreza descontente, entrára naquella Cidade favorecido dos Estudantes da sua Universidade, & dera sobre os dous Regimentos Saxones que a guarneciaõ, mandados pelo Coronel Mier, & matára a todos os que não pudèrão escaparse; & roubára depois as casas dos Mercadores Saxonios. Esperaõ-se a confirmação, & particularidades deste successo. Estes confederados escrevèraõ ao Primaz do Reyno, & ao General da Coroa, persuadindo-os a querer entrar no seu partido em beneficio da Nação; porèm estes ao contrario trabalháraõ pelos reduzir à razão; & vieraõ a convir em huma cessaõ de armas a que parece os persuadio mais o receyo dos 30U. Russianos, que se achaõ no Reyno, & as tropas com que S. Mag. Polaca virà de Saxonia, que todos juntos trabalháraõ por sossegar o Paiz com muyto prejuizo dos soblevados. Mas a Nobreza menor naõ se dando ainda por satisfeyta das proposiçoens que se lhes fizeraõ para largar as armas, vieraõ a noyte passada a este arrabalde com grande furia, & custoulhes cara a diligencia, por-

que a guarnição fahio, & os poz em fugida, ficando muytos mortos no campo. As partidas destes confederados andaõ pelos lugares a duas milhas desta Cidade sobre a ribeyra do Voissel, saqueando, & commettendo muytas insolencias, & tem chegado a tal desordem a furia desta nobreza, que a ninguem guardaõ fidelidade, & destroem tudo ao que podem chegar, queymando as casas, & os bens huns aos outros. Achaõ-se muytos cadaveres de Saxonios, & de Polacos pelas estradas; & tudo neste Reyno he confusaõ, tudo horror, tudo desordem.

## ALEMANHA.

### *Leipsigh 20. de Novembro.*

AS ultimas cartas da Polonia superior dizem, que o General Rebinsky depois de estar muyto tempo firme no partido de S. Mag. Pol abraçára o dos Confederados, & passára a ajuntarse com elles na vizinhança de Cracovia, & que hum grande numero de Nobreza de muytas Provincias do Reyno, se tinha unido a elles, com o designio de se fazerem senhores daquella Cidade, de que os Saxonios estaõ de posse, pertendendo fazer nella a sua Praça de armas. Os avisos de Dantzick dizem, que o exercito de Lituania se tinha novamente confederado contra o Principe Adolpho de Saxonia Weissenfelds, que ainda se achava da parte do Grodno, onde esperava que o reforçassem com algumas tropas. As do Czar de Moscovia marcháraõ para a Polonia superior, & Palatinado de Cracovia, para soccorrer os Saxonios, & tomar quarteis de Inverno no coração do Reyno. Escreve-se de Dresda, que havendo recebido S. Mag. em 15. do corrente hum Expresso despachado de Varsovia pelo Velt-Marichal Conde de Flemming, fizera conselho com os seus Ministros do Cabinete, & do Conselho privado; & q depois correra voz que S. Mag. resolvera voltar ao seu Reyno, & partir no fim desta semana. Que a sua guarda de cavallo recebera ordem de marchar para as fronteyras da Polonia superior, onde Sua Mag. acharia hum corpo de 10U. homens de tropas suas. Tambem se diz que a Corte recebera a noticia, de que os Descontentes se tinhaõ retirado às montanhas, & pedido huma suspensaõ de armas por quinze dias, para mandar Deputados a Sua Magestade.

### *Viena 16. de Novembro.*

O Conde de Colloredo tem recebido jà as suas instrucçoens para partir para a sua Embayxada de Polonia, donde se escreve, que vaõ em augmento as desordens, & que o General Conde de Flemming ha pedido soccorro para se manter contra os Confederados, em quanto S. Mag. Polaca naõ chega. Mons. de Bentenrieder, Conselheyro Imperial Aulico, partio ante-hontem para a Corte de França, com huma commissaõ de S. Mag. Imp. em quanto se prepáraõ as instrucçoens para o Conde de Coningseck, que deve partir para a Embayxada da mesma Corte, assim como se acabar o Tratado da Barreyra, que por momentos se espera concluido. O Cardeal Duque de Saxa-Zeits chegou esta semana passada de Presbourg a esta Corte; & chegou tambem de Italia o General Paté. O Conde de Luc Embayxador de França continua na sua indisposição. O Eleytor de Baviera, que se tinha dito viria a esta Corte, mandou por seus Embayxadores o Conde de Sinsheim, & Mons. de Murman seu Conselheyro de Estado, que se trataõ com muyta grandeza, & fausto. Este Principe, que deseja descobrir occasioens de ganhar o agrado de S. Mag. Imperial, lhe deu parte de que desejava que o Principe Eleytoral, seu filho herdeyro, fosse ver algumas Cortes da Europa, & ao menos fizesse huma jornada atè Italia; & pedia a S. Mag. Imp. se servisse de nomearlhe para seu director hum dos seus Generaes, ou Ministros; & S. Mag. condescendendo ao que lhe pedia, nomeou para esta incumbencia o General Conde de Wels, que darà principio à sua jornada no meyo do mez que vem, & que o Principe Eleytoral ficará em Italia todo o Inverno, & na Primavera proxima passarà a Hungria, para servir na guerra contra os Turcos com tres mil homẽs Bavaros, que o Eleytor seu pay mandára servir a S. Mag. Imp. O Principe de Baden Dourlach Hochberg General da Artelharia foy nomeado pelo Emperador, seu Marichal de Campo General, concedendolhe que possa levantar hum Regimento, de que serà ao mesmo tempo Coronel. Alem deste Regimento, & tres, outros se não levantaráõ mais, & as levas que se fazem com bom successo, serviráõ para augmentar os velhos com cem homens cada hum. O Emperador teve Conselho de Estado a 13. pela manhãa, & de tarde Suas Magestades Imperiaes, & o Eleytor de Trewres ceáraõ em casa da Emperatriz mãy. O Eleytor està
de

de caminho para a sua Corte, donde passarà logo ao seu Bispado de Osnabruck. Diz-se que pertende que S.Mag. Imp. o patrocine na pertenção, que tem a ser nomeado Coadjutor do Bispo Principe de Munster, para que por morte daquelle Prelado lhe succeder na dignidade, & nos Estados.

*Rugen 16. de Novembro.*

EMbarcadas em Gripsvaldia segunda feyra passada 11 do corrente as tropas destinadas à conquista desta Ilha, se examinou a parte onde se poderia fazer com melhor successo o desembarque. As embarcaçoens em que vinha a Cavallaria se chegàrão a Balmen-Ort, fingindo quererem desembarcar naquella parte; & em quanto os inimigos concorriaõ alli para a opposiçaõ, a Infantaria entre duas, & tres horas da tarde desembarcou junto a Strehsch, duas legoas & meya daquelle sitio à parte direyta, em hum recanto, onde nunca tinha chegado barca. Toda a primeyra linha desembarcou em 5. quartos de hora, & a segunda pouco tempo depois, & antes de noyte estavaõ jà em terra 14U. Infantes sem perda de hum sò homem, nem opposiçaõ alguma da parte dos inimigos. Trabalhou-se logo em entricheyrar, & guarnecer com artelharia, & cavallos de frizia; & tanto que sahio a Lua, se desembarcou toda a Cavallaria, que foy possivel: os inimigos que nos esperavão em Balmen-Ort, vendo que as embarcaçoens, que os entretinhaõ, naõ entravaõ em acção de desembarcar, & algumas se retiràraõ, suspeytando ser estratagema na começàraõ a explorar as prayas, & tendo aviso do que se passava em Strehsch, marchàraõ a toda a pressa a buscarnos. Seriaõ 4. horas da manhãa quãdo S.Mag. Sueca veyo a cometernos com 2. atè 3U. homens de Cavallaria, 1U. Infantes, & 8. peças de canhaõ. Pareceo ao principio que o seu designio era investir o nosso lado esquerdo, que cobria o desembarque, mas fazendo hum quarto de conversaõ, veyo a cair com muyto valor, & furia sobre tres Regimentos Dinamarquezes de tropas Nacionaes, que estavão no lado direyto, havendo defendido às suas tropas o atirarnos antes de forçarem os cavallos de frizia; porèm foraõ recebidas com tanta firmeza, & com tanto fogo, que brevemente foraõ obrigados a retirarse; voltàraõ segunda vez ao combate com mayor impeto, & succedeo o mesmo. Mandou S.Mag. Sueca fazer terceyra avãçada, porèm 1100. cavallos nossos, q̃ haviaõ desembarcado, carregando as tropas inimigas por hum lado as fez pôr em fugida, deyxando no campo a sua artelharia, 200. mortos, & 300. feridos, hum estandarte, & huma bandeyra. Hum novo corpo de Cavallaria, que havia desembarcado em outra parte, as seguio à espada, & o resto de cavallaria que saltou em terra perto do meyo dia, as seguio tambem, assignalando-se muyto entre os outros o Regimento de Anspack mandado pelo Coronel Berner em serviço de S. Mag. Polaca. O Rey de Suecia se recolheo a Stralsund ferido em hum braço com huma bala de mosquete; outros dizem com duas feridas. O Embayxador de França Mons. de Croissi ferido em huma perna. Morrerão nesta acção da parte dos inimigos os Sargentos mores de batalha Baslewitz, Wolwordt, Swanlodt, & 2. Tenentes Coroneis, & 20. Officiaes; dos Soldados communs entre mortos, feridos, & prisioneyros perdèraõ 700. & se a escuridaõ da noyte, & o desconhecimento do Paiz nos naõ embaraçàra o seguillos, houvera sido mayor a perda; porque se espalharão todos na retirada, desamparando os canhoens das baterias que tinhaõ feyto pelas prayas. Da nossa parte ficàraõ mortos o Coronel Molke Prussiano, o Tenente Coronel Manteuffel Dinamarquez, & tres Officiaes mayores Saxonios; feridos o Principe de Hassia, o Sargento mor de batalha & Brigadeyro Conde de Sponeck, & o Coronel Drucksses Prussiano. De Soldados communs entre mortos, & feridos se contão sò 50. Queimàraõse tres navios aos inimigos, & cortouse a communicaçaõ com esta Ilha a 500. homens que estaõ guarnecendo a de Ruden: o Principe de Anhalt-Dessau, que foy o General, & Director desta expediçaõ, merece immortal memoria pelo acerto com que dispoz a empreza, & pelo valor que inspirou às tropas com o seu exemplo. Os inimigos se retiràraõ às trincheyras da Cidade de Berghen.

*Hamburgo 15. de Novembro.*

AQui se assegura que o Rey de Suecia fez fazer juramento à guarniçaõ da Praça de Stralsund de naõ consentir nunca em acordo algum, & de defender atè à ultima extremidade, o que poem em grande consternaçaõ os moradores. Naõ obstante a obstinação dos sitiados fazem os Aliados conta de estar senhores da Cidade dentro de 14. dias. O Rey de

Prussia escreveo huma carta de agradecimento ao General Conde de Wackerbarth com expressoẽs muy honradas, pelo valor, & boa disposição com que se houve na avançada das trincheyras. As tropas que bloqueaõ a Cidade de Wismar se fizeraõ senhores da Ilheta de Pohl. Os Regimentos Hannoverianos de Belling, Melville, Kampen, Baldowin, & Bantzau, que devem passar a Hollanda em lugar dos seis Regimentos Hollandezes, que foraõ de soccorro para a Grãa Bretanha, começaráõ a marchar a 18. à ordem dos Brigadeyros Bellingh, & Melville.

## FRANCA. *Pariz 22. de Novembro.*

ALguns avisos de Bourdeaux nos dizem, que hum passageyro, que alli havia desembarcado vindo de Havana para passar a Madrid, confirmara a disgraça q̃ succedeo à frota da nova Hespanha, accrescentando que se afogáraõ perto de mil pessoas, & que de duas mil que se salváraõ em terra perecera hum grande numero, assim por causa da fome, como por outras incommodidades. Outras noticias chegadas por Saõ Maló dizem, que haviaõ chegado à Havana tres barcas com dous milhoens em prata, & hum grande numero de mercadorias, q̃ se haviaõ salvado no navio chamado *Arca de Lima*. O Cõde de Ponchatrein se demitio do cargo q̃ tinha de Secretario de Estado, & se lhe conserva em seu filho sem embargo de naõ ter mais que oyto annos, mas em quanto naõ chegar à idade de o poder servir, o exercitará o Marquez de la Urilhiere. Toda a conversaçaõ desta Corte consiste ao presente na Constituiçaõ de S. Santidade, & no atrevimento com que o Padre de la Mota da Companhia de Jesus, prègando na Igreja Cathedral da Cidade de Rohan, em 20. de Outubro nas Exequias do Rey defunto, proferio algumas palavras injuriosas contra a pessoa do Duque Regente, a respeyto da mesma Constituição; porque muytas pessoas sahiraõ da Igreja enfadadas, sem quererem esperar o fim do Sermaõ, & o povo junto quiz pôr fogo ao Collegio da Companhia, o que lhe impedio o Tenente da Policia, dizendo que elle castigaria semelhante atentado; com effeyto mandou notificar ao dito Padre para apparecer no seu tribunal, & pelo não fazer no prazo, que se lhe deo, se passou mandado de prizaõ contra elle: os Superiores das tres Casas da Companhia desta Cidade, se foraõ lançar aos pès do Duque Regente, offerecendo-se a fazer tudo quanto S. A. Real lhes ordenasse sobre esta materia; porèm este Principe lhe respondeo, que o negocio estava nas maõs da Justiça; & que o deyxava ao acordão do Parlamento de Rohan.

## PORTUGAL.
*Lisboa 28. de Dezembro.*

SUas Magestades que Deos guarde assistiraõ terça feyra passada às Matinas do Nascimento, que se cantáraõ na Capella Real com o mais apurado primor da arte, na noyte da vespora do Natal, & no dia de festa, & suas oitavas presenceáraõ as festividades proprias daquelles dias, celebradas com toda a solemnidade. Foy S. Magestade servido nomear para Corregedores do Civel da sua Corte, aos Desembargadores Francisco Dias de Amaral, & Pedro de Almeyda de Amaral, & de promover da Relaçaõ da Cidade do Porto para a Casa do Civel desta Corte, aos Desembargadores Antonio Pegado de Lima, Joaõ Alvares da Costa Leonardo de Carvalho & Silva, Luis de França Pimentel, Luis Leyte de Faria, Manoel de Freytas Soares, Manoel Pinto de Mira, Pedro de Melo de Alvim, Rodrigo de Oliveyra Zagalo, & Sebastiaõ Gomes Leytaõ. Em seu lugar foraõ despachados para o Porto os Doutores Antonio da Cunha de Souto mayor, Antonio de Freytas Faleyro, Antonio de Novaes Pereyra, Antonio Rebello da Fonseca, Francisco Barroso de Faria, Francisco da Costa Alcoforado, Francisco Duraõ Mexia, Joaõ Seraiva de Carvalho, Manoel de Evora Heytor, & Paulino Ribeyro de Araujo, & para hum lugar extraordinario da mesma Relaçaõ o Doutor Pedro da Silva. D. Lourenço de Lancastro Cavaleyro da Ordem de Aviz, & Cõmendador de Coruche, Vèdor que foy da Casa da Serenissima Senhora Rainha D. Maria Sofia de Neubourg, & hum dos oppositores à successaõ da Casa de Aveyro, faleceo nesta Cidade sexta feyra 20. do corrente; & alguns dias antes pario hum filho, a Senhora D. Ignes Josepha de Tavora, mulher de seu sobrinho D. Pedro de Almeyda de Lancastro.

*Quinta feyra, Sexta, & Sabbado 2. do mez de Janeyro faz tres Oraçoens funebres à morte de Luis XIV. o P. D. Rafael Bluteau Preposito dos C. R. da Divina Providencia, nas tardes.*

EM LISBOA, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*